

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação**

consumidora (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;

- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2017** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, **ferramentas de comparação de preços** e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

JANEIRO | 2016



SÍNTESE DO ML

Número de clientes
4.418.074 Clientes

Consumo médio de 12 meses
39.687 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
90% no fim do mês

N.º de entradas ⁽²⁾
55.586 Clientes
323 GWh

N.º de saídas ⁽³⁾
14.116 Clientes
95 GWh

N.º de mudanças ML
43.142 Clientes
2.055 GWh

Saldo entradas/saídas ML
41.470 Clientes
228 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

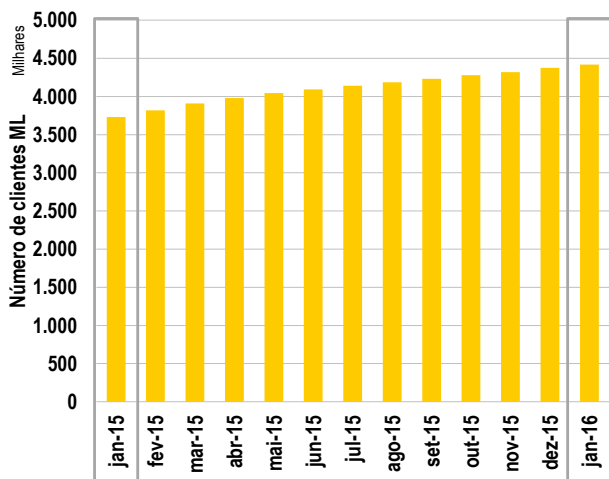
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

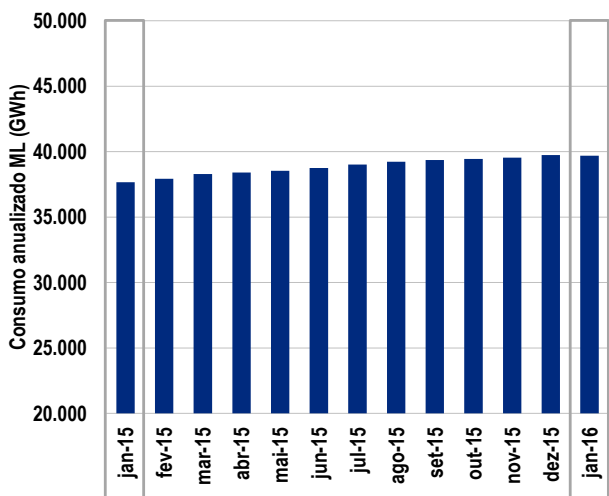
O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 4,42 milhões de clientes em janeiro, com um crescimento líquido de cerca de 41 mil clientes face a dezembro de 2015.

O número de clientes no mercado livre cresceu 0,9% em janeiro face a dezembro, crescimento superior ao registado no mês anterior. Desde janeiro de 2015, o número de consumidores no mercado livre cresceu 18%, a uma taxa média mensal de 1,4%.



O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 39 687 GWh em janeiro de 2016 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um decréscimo de 48 GWh face a dezembro.

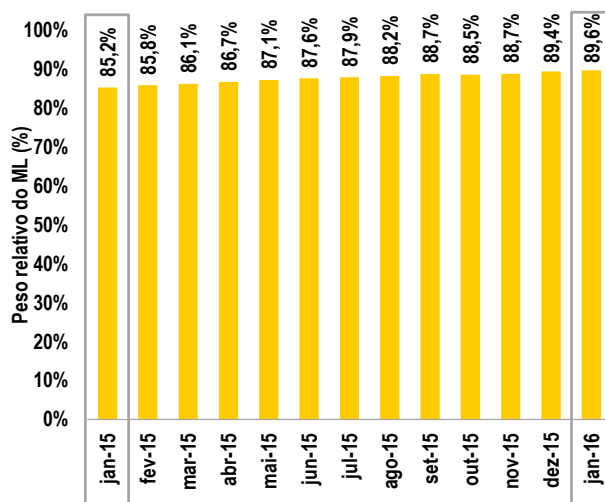
O consumo em janeiro decresceu cerca de 0,1%, situando-se 0,6 pontos percentuais (p.p.) abaixo da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 5% em termos homólogos (consumo ML de 37 666 GWh em janeiro de 2015), o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,4% no período.



No decurso do mês de janeiro, 55 586 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 1 793 clientes), representando esta entrada 323 GWh de consumo

anualizado. Quanto aos 14 116 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou 95 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou perto de 90% do consumo total em Portugal Continental em janeiro. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em 4,4 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está já nos 76% do total do segmento (cerca de 67% em janeiro de 2015) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à concentração empresarial no mercado livre, o mês de janeiro verificou um ligeiro aumento face ao mês anterior em termos de número de clientes e de consumo.

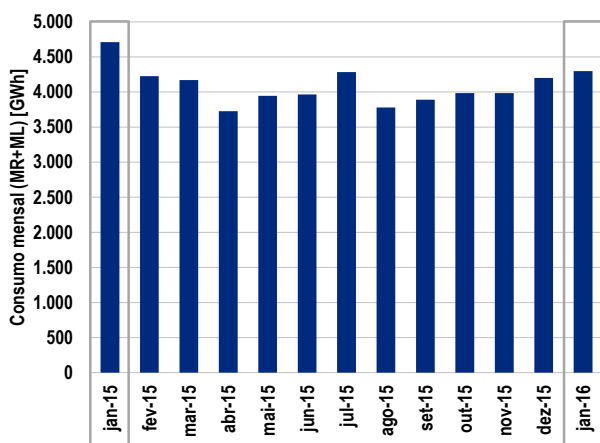
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 3 927 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 2 695 clientes (5,7% do consumo do segmento) e 1 230 clientes (1,3% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representam menos de 0,01% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em julho de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Em janeiro de 2016, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos de potência contratada inferiores a 10,35 kVA. No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em janeiro a cerca de 1 687 mil clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de janeiro foi de 4 297 GWh, valor superior ao registado no mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga de -8,8%.



Mudança de comercializador

Em janeiro entraram 55 586 clientes no mercado livre, tendo 38 272 transitado do mercado regulado e 17 314 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 43 142 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	17.314	13.921	↑	3.393
	Consumo (GWh)	134,5	93,6	↑	40,9
MR (de/para)	N.º clientes	38.272	195	↑	38.077
	Consumo (GWh)	188,5	1,0	↑	187,4
GLOBAL	N.º clientes	55.586	14.116	↑	41.470
	Consumo (GWh)	323,0	94,6	↑	228,4
Mudanças no ML	N.º clientes	43.142			
	Consumo (GWh)	2.055,3			

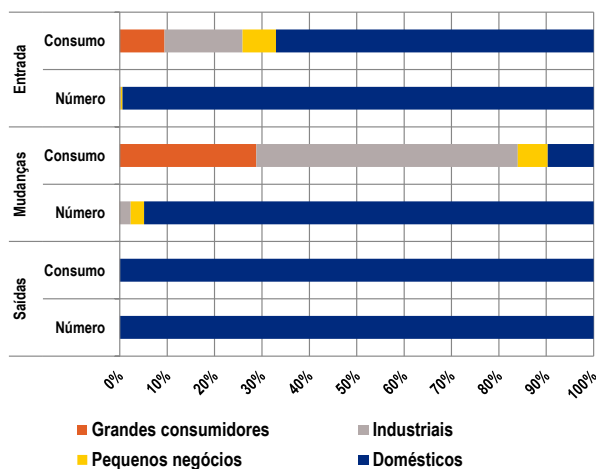
Cessaram contrato no mercado 13 921 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 41 470 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em janeiro cerca de 189 GWh de consumo anual. Cerca de 95 GWh saíram do ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 135 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 2 055 GWh

de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 228 GWh.

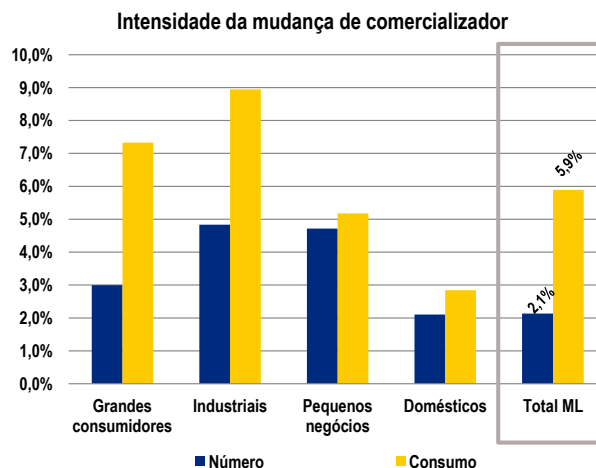
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (98,6% e 98,9%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 69% do número de entradas e a 58% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em janeiro, manteve-se a importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo, bem como dos segmentos de clientes industriais e grandes consumidores nas mudanças de comercializador dentro do ML, em consumo.



Intensidade de mudança de comercializador

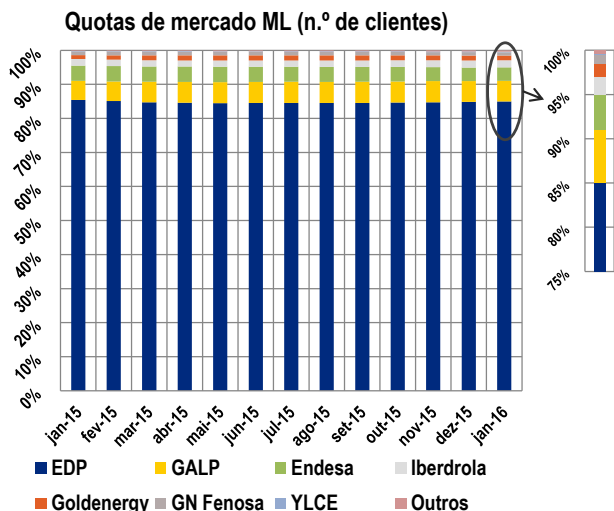
Em janeiro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 2,1% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 5,9% do consumo global do mercado continental português, valor superior em consumo ao observado em dezembro. Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador em número foi o dos consumidores industriais, seguido pelo segmento dos pequenos negócios, tendo sido o segmento dos industriais o mais ativo em termos de consumo, seguido pelo dos grandes consumidores.



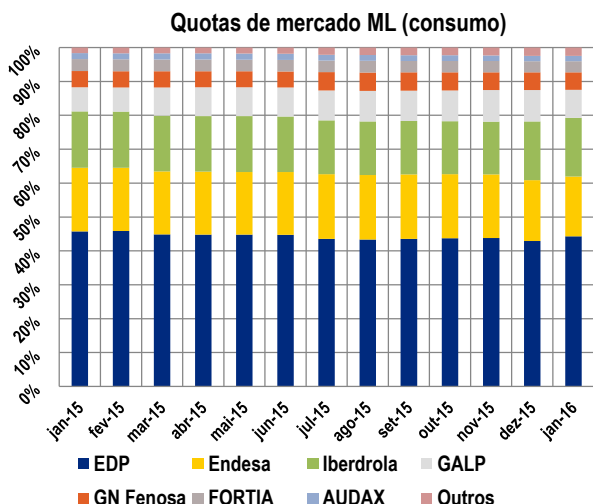
Quotas de mercado

Em janeiro de 2016, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (85% do total de clientes) e em consumos (cerca de 44% dos fornecimentos no ML). Face a dezembro de 2015 a sua quota aumentou ligeiramente em número de clientes (0,1 p.p.) e em termos de consumo (1,4 p.p.).

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, não houve praticamente alteração de quotas de mercado: a Endesa (3,9%), a Iberdrola (2,1%), a Goldenergy (1,4%), a GN Fenosa (0,9%), a Ylce (0,2%), bem como os comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,4%) viram as suas quotas manter-se. A Galp (6,1%) viu as suas quotas decrescer em 0,1 p.p..



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre dezembro e janeiro, a EDP Comercial (44%) viu a sua quota subir em 1,4 p.p.. A Endesa (18%) viu a sua quota reduzir-se em 0,3 p.p., enquanto a redução de quotas de mercado da Iberdrola (17%), da Galp (8,3%) e da GN Fenosa (5,2%) se situou nos 0,1 p.p.. A Fortia (3,3%), a Audax

(1,6%), assim como o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (2,4%), mantiveram as suas quotas.

A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola), face ao mês anterior, subiu ligeiramente, quer em termos de número de clientes no mercado livre (representou 91%), quer em termos de fornecimentos de energia (79%).

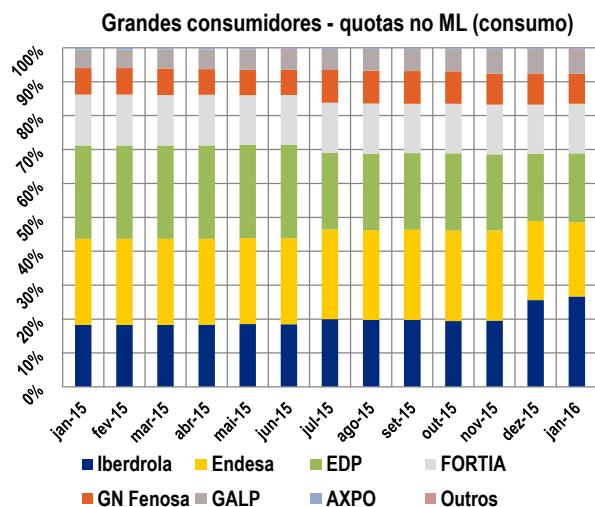
Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a Endesa continuou a reduzir a sua quota tendo perdido no mês anterior a sua posição de líder de segmento e detendo agora neste segmento cerca de 22%, com uma redução de 1,4 p.p.. A Iberdrola mantém assim a liderança do segmento conquistada em Dezembro de 2015, tendo consolidado a sua quota em janeiro, com um aumento de 1,1 p.p., detendo agora 27% do consumo abastecido a estes clientes.

A EDP Comercial (20%) aumentou a quota em 0,5 p.p., enquanto a GN Fenosa (8,9%) e a Galp (6,9%) viram a sua quota descer em 0,1 p.p.

A Fortia (15%), a Axpo (0,5%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,2%) mantiveram as suas quotas.

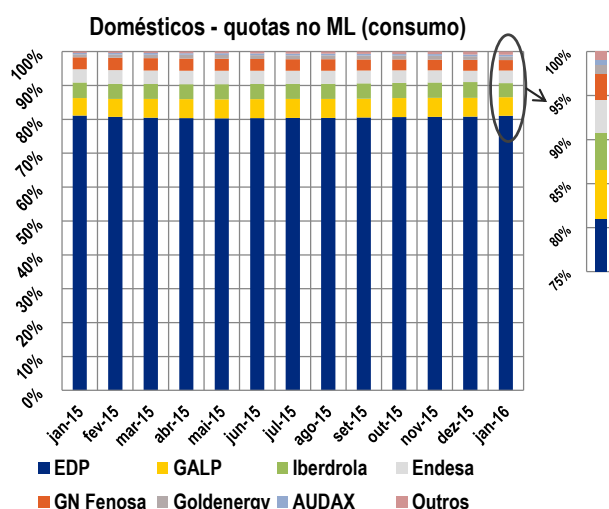
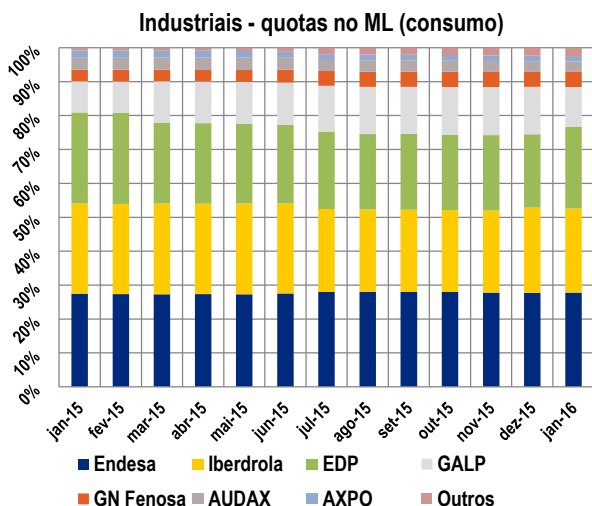


O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva. Em janeiro, a Endesa (28%) continuou a liderar este segmento, aumentando a sua quota em 0,1 p.p., seguida da Iberdrola (25%), que reduziu a sua quota em 0,3 p.p..

A EDP (24%), que ocupa o terceiro lugar, viu subir a sua quota em 2,4 p.p.. A GN Fenosa (4,6%) e os comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (2,4%) também aumentaram ligeiramente a sua quota em 0,1 p.p..

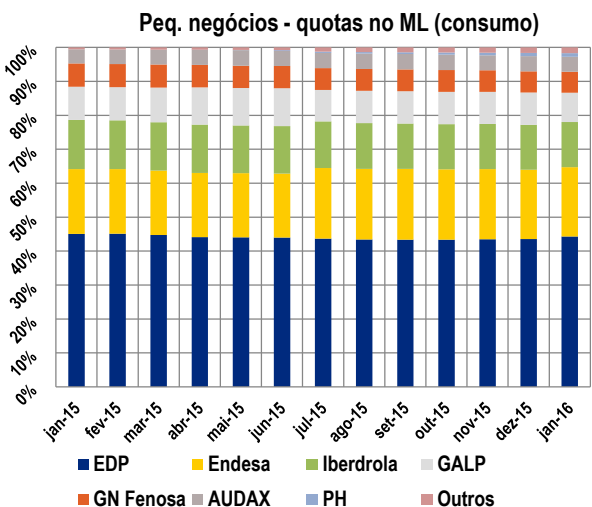
A Galp (12%) e a Audax (2,9%) reduziram as suas quotas em 2,3 p.p. e 0,1 p.p. respetivamente.

A Axpo (1,6%) viu a sua quota inalterada.



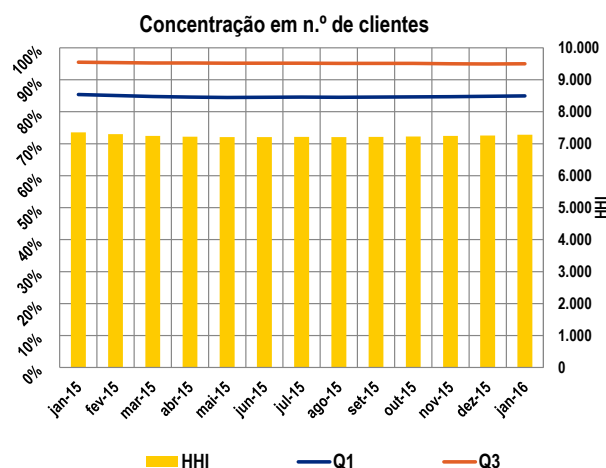
No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (44%) aumentou a sua quota em 0,8 p.p., assim como a Iberdrola (13%), a PH Energia (1,1%), e o grupo de comercializadores da rubrica “Outros” (1,7%), tendo estes três últimos visto subir as suas quotas de 0,1 p.p..

Já a Galp (8,6%) , a GN Fenosa (6,1%) e a Audax (4,4%) viram as suas quotas descer 0,9 p.p. e 0,1 p.p. e 0,1 p.p. respetivamente. A Endesa (20%) manteve a sua quota no ML.



Concentração no mercado livre

Os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram um ligeiro aumento em termos de número de clientes face ao mês anterior.

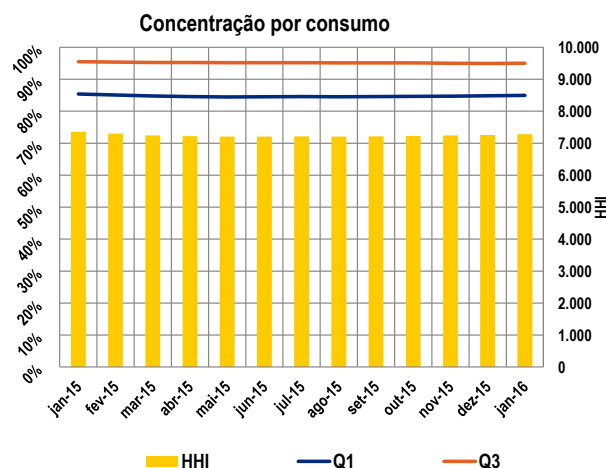


Quanto ao consumo, houve igualmente um aumento da concentração, tendo a quota do líder (EDP) subido ligeiramente em consumo, relativamente ao mês anterior.

No segmento de clientes domésticos, a EDP (81%) subiu ligeiramente a sua quota em 0,2 p.p., assim como a Endesa (3,7%), que subiu 0,3 p.p. e o grupo de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,9%), cuja quota aumentou 0,1 p.p..

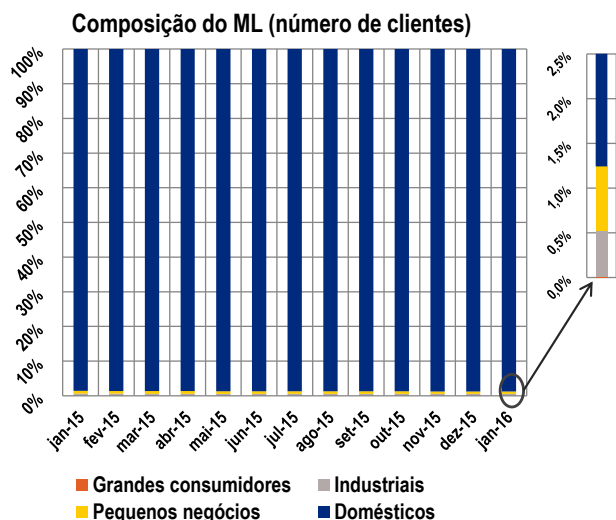
A Galp (5,5%), a Iberdrola (4,2%) e a GN Fenosa (3,1%), reduziram as suas quotas em 0,1 p.p., 0,4 p.p. e 0,1 p.p. respetivamente.

A Goldenergy (1,1%) e a Audax (0,5%) mantiveram as suas quotas.



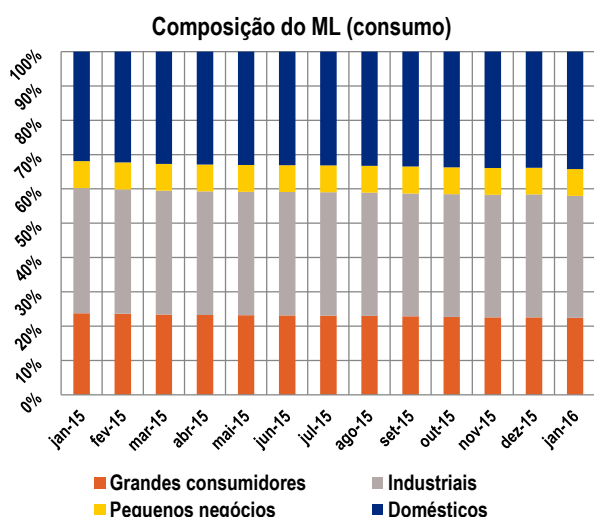
Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em janeiro 98,8% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (1,1% face a dezembro), tendo crescido cerca de 13% face ao mês homólogo.

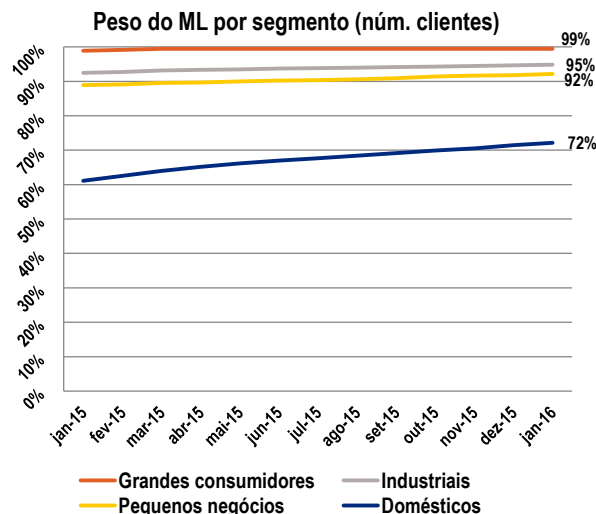
Os clientes industriais representaram a maior parte do consumo do ML (36%), sendo seguidos pelos clientes domésticos (34%) e grandes consumidores (22%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



Em janeiro, o ML representou 90% do consumo registado no território continental e 72% do número total de clientes.

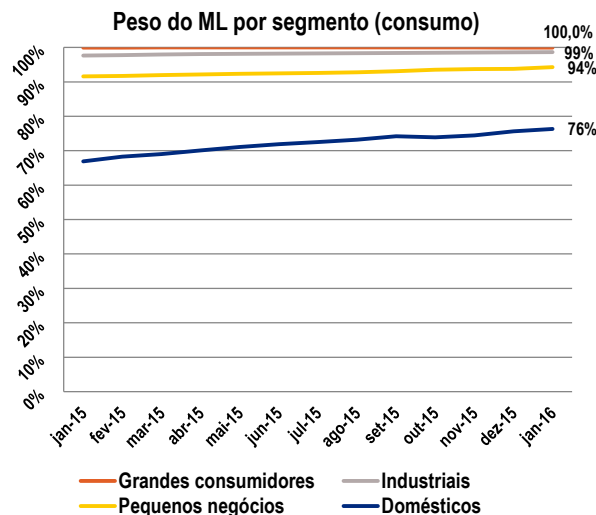
No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (restando menos de 0,01% no MR) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi 99%. Nestes segmentos,

respetivamente 99% e 95% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 92% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 94% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 76% do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre, representando cerca de 72% dos clientes.



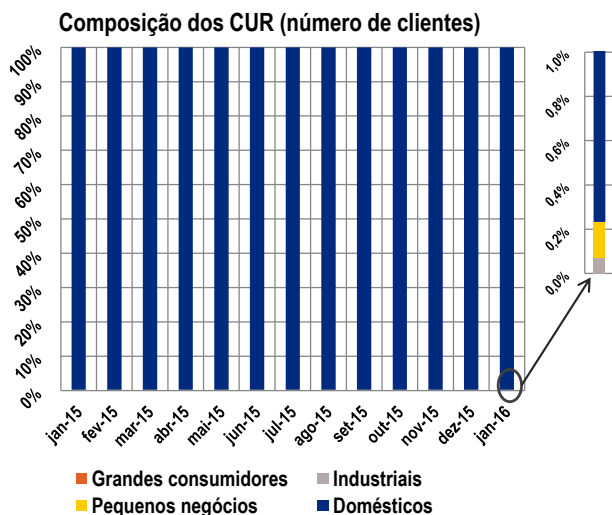
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 2 695 clientes do segmento de pequenos negócios (5,7% do consumo do segmento), 1 230 clientes do segmento industrial (1,3% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores (menos de 0,01% do consumo do segmento).

Caracterização dos CUR

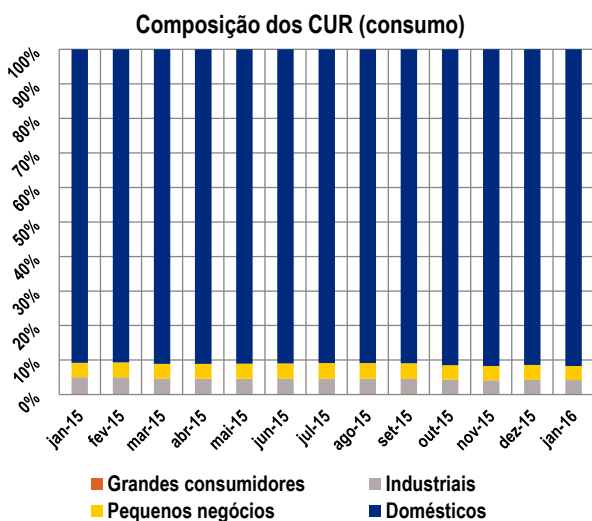
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,7 milhões de clientes permanecem, em final de janeiro de 2016, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

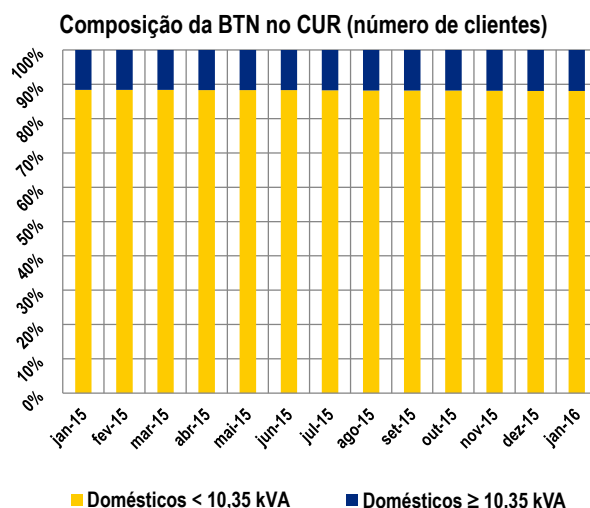
É esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tomem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em janeiro 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 200 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 2,5%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2017.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiem da tarifa social.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam atividade no ML, nomeadamente: Acciona, Audax, Xpo, EDP Comercial, Elusa, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, Luzboa, PH Energia e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
jan-15	3.731.162	37.665,5	85,2%	4.711,0
fev-15	3.819.578	37.936,0	85,8%	4.226,0
mar-15	3.907.971	38.293,0	86,1%	4.170,9
abr-15	3.979.695	38.406,2	86,7%	3.725,0
mai-15	4.043.792	38.542,6	87,1%	3.944,1
jun-15	4.093.459	38.757,9	87,6%	3.964,3
jul-15	4.140.116	39.016,8	87,9%	4.284,1
ago-15	4.187.141	39.237,5	88,2%	3.779,2
set-15	4.232.482	39.362,8	88,7%	3.890,6
out-15	4.278.959	39.444,6	88,5%	3.984,1
nov-15	4.320.261	39.543,6	88,7%	3.983,9
dez-15	4.376.604	39.735,3	89,4%	4.200,6
jan-16	4.418.074	39.686,9	89,6%	4.297,5

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	26	89	14.001	0,0	46,8	7,4	40,4
Mudanças	9	975	1.227	40.931	591,9	1.134,2	130,0	199,3
Entradas	2	158	309	72.431	60,8	98,1	32,0	266,6

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
jan-15	357	21.958	30.186	3.678.661	8.955,7	13.720,2	2.975,5	12.014,2
fev-15	360	22.025	30.295	3.766.898	8.956,2	13.741,7	2.984,6	12.253,5
mar-15	360	22.145	30.521	3.854.945	8.952,1	13.809,6	3.010,0	12.521,4
abr-15	359	22.198	30.645	3.926.493	8.941,1	13.825,7	3.006,3	12.633,2
mai-15	359	22.246	30.755	3.990.432	8.935,6	13.865,1	3.013,9	12.728,1
jun-15	361	22.322	30.906	4.039.870	8.959,6	13.936,2	3.034,5	12.827,5
jul-15	362	22.392	31.024	4.086.338	9.001,9	14.023,5	3.062,0	12.929,3
ago-15	363	22.471	31.147	4.133.160	9.029,0	14.078,6	3.082,0	13.048,0
set-15	363	22.543	31.240	4.178.336	9.007,7	14.087,4	3.085,7	13.182,1
out-15	364	22.566	31.409	4.224.620	8.953,8	14.097,1	3.090,1	13.303,6
nov-15	364	22.636	31.556	4.265.705	8.926,4	14.119,3	3.090,2	13.407,7
dez-15	364	22.675	31.658	4.321.907	8.977,6	14.217,3	3.098,0	13.442,3
jan-16	365	22.750	31.772	4.363.187	8.905,3	14.103,5	3.086,2	13.591,9

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
jan-15	4	1.780	3.772	2.344.047	1,1	327,9	273,8	5.948,5
fev-15	3	1.729	3.696	2.254.180	1,0	313,5	269,8	5.697,3
mar-15	2	1.632	3.562	2.168.692	0,4	285,1	261,9	5.623,8
abr-15	2	1.584	3.530	2.100.575	0,3	271,0	255,4	5.386,2
mai-15	2	1.549	3.428	2.039.049	0,3	260,9	249,3	5.183,6
jun-15	2	1.500	3.347	1.995.249	0,3	251,2	246,3	5.009,0
jul-15	2	1.467	3.315	1.953.508	0,3	245,8	244,9	4.892,8
ago-15	2	1.436	3.238	1.908.697	0,3	239,2	239,6	4.769,8
set-15	2	1.394	3.121	1.864.666	0,3	228,6	228,0	4.577,9
out-15	2	1.366	2.947	1.818.676	0,4	222,6	214,1	4.697,9
nov-15	2	1.318	2.862	1.780.797	0,7	208,3	207,4	4.606,1
dez-15	2	1.279	2.836	1.726.396	0,9	201,6	205,0	4.324,7
jan-16	2	1.230	2.695	1.682.653	0,9	192,4	186,5	4.212,1

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	YLCE	Outros
jan-15	85,4%	5,6%	4,5%	1,9%	1,2%	1,1%	0,1%	0,2%
fev-15	85,1%	5,8%	4,6%	1,9%	1,3%	1,1%	0,1%	0,2%
mar-15	84,7%	6,0%	4,5%	1,8%	1,4%	1,1%	0,1%	0,2%
abr-15	84,6%	6,1%	4,5%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,2%
mai-15	84,5%	6,1%	4,6%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,2%
jun-15	84,5%	6,2%	4,5%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,3%
jul-15	84,6%	6,2%	4,4%	1,8%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
ago-15	84,5%	6,2%	4,4%	1,9%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
set-15	84,6%	6,2%	4,4%	1,9%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
out-15	84,6%	6,2%	4,2%	1,9%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
nov-15	84,7%	6,2%	4,1%	2,0%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
dez-15	84,8%	6,1%	4,0%	2,1%	1,4%	1,0%	0,2%	0,4%
jan-16	85,0%	6,1%	3,9%	2,1%	1,4%	0,9%	0,2%	0,4%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	FORTIA	AUDAX	Outros
jan-15	45,8%	18,8%	16,6%	7,1%	4,8%	3,6%	1,7%	1,6%
fev-15	45,8%	18,7%	16,5%	7,1%	4,8%	3,5%	1,8%	1,7%
mar-15	44,9%	18,6%	16,5%	8,3%	4,8%	3,5%	1,8%	1,7%
abr-15	44,8%	18,5%	16,4%	8,5%	4,7%	3,5%	1,8%	1,7%
mai-15	44,8%	18,5%	16,5%	8,5%	4,7%	3,4%	1,9%	1,8%
jun-15	44,8%	18,5%	16,4%	8,6%	4,8%	3,4%	1,8%	1,8%
jul-15	43,5%	19,1%	15,9%	8,8%	5,4%	3,4%	1,7%	2,1%
ago-15	43,3%	19,1%	15,8%	9,0%	5,5%	3,4%	1,7%	2,2%
set-15	43,6%	19,0%	15,7%	9,0%	5,4%	3,3%	1,7%	2,2%
out-15	43,8%	18,9%	15,6%	9,1%	5,4%	3,3%	1,7%	2,3%
nov-15	43,8%	18,8%	15,6%	9,3%	5,3%	3,3%	1,6%	2,3%
dez-15	42,9%	17,9%	17,4%	9,2%	5,2%	3,3%	1,6%	2,4%
jan-16	44,3%	17,6%	17,3%	8,3%	5,2%	3,3%	1,6%	2,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	FORTIA	GN Fenosa	GALP	AXPO	Outros
jan-15	18,3%	25,4%	27,5%	15,0%	7,8%	5,5%	0,4%	0,1%
fev-15	18,3%	25,4%	27,5%	15,0%	7,8%	5,5%	0,4%	0,1%
mar-15	18,3%	25,4%	27,5%	14,9%	7,8%	5,6%	0,4%	0,1%
abr-15	18,3%	25,4%	27,5%	14,9%	7,6%	5,8%	0,4%	0,1%
mai-15	18,5%	25,3%	27,5%	14,7%	7,5%	5,8%	0,4%	0,2%
jun-15	18,5%	25,3%	27,6%	14,7%	7,5%	5,9%	0,5%	0,2%
jul-15	19,9%	26,5%	22,7%	14,7%	9,6%	5,9%	0,5%	0,2%
ago-15	19,7%	26,5%	22,5%	14,8%	9,7%	6,1%	0,5%	0,2%
set-15	19,7%	26,6%	22,6%	14,6%	9,6%	6,2%	0,5%	0,2%
out-15	19,4%	26,7%	22,8%	14,6%	9,6%	6,2%	0,5%	0,2%
nov-15	19,5%	26,6%	22,4%	14,6%	9,1%	7,0%	0,5%	0,2%
dez-15	25,6%	23,3%	19,8%	14,6%	9,0%	7,0%	0,5%	0,2%
jan-16	26,6%	21,9%	20,4%	14,6%	8,9%	6,9%	0,5%	0,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	GN Fenosa	AUDAX	AXPO	Outros
jan-15	27,5%	26,6%	26,9%	9,2%	3,4%	3,5%	2,1%	0,8%
fev-15	27,3%	26,6%	26,8%	9,3%	3,4%	3,6%	2,1%	0,8%
mar-15	27,3%	26,8%	23,8%	12,2%	3,4%	3,7%	2,0%	0,8%
abr-15	27,4%	26,7%	23,7%	12,3%	3,4%	3,6%	2,0%	0,9%
mai-15	27,3%	26,8%	23,4%	12,4%	3,6%	3,7%	2,0%	0,9%
jun-15	27,5%	26,5%	23,2%	12,5%	3,8%	3,5%	1,8%	1,2%
jul-15	28,0%	24,4%	22,9%	13,5%	4,4%	3,3%	1,7%	1,9%
ago-15	28,0%	24,2%	22,3%	14,0%	4,5%	3,3%	1,7%	2,0%
set-15	28,0%	24,2%	22,4%	13,9%	4,5%	3,3%	1,7%	2,1%
out-15	28,0%	24,1%	22,3%	14,1%	4,5%	3,2%	1,7%	2,1%
nov-15	27,8%	24,2%	22,2%	14,2%	4,6%	3,1%	1,7%	2,2%
dez-15	27,7%	25,1%	21,6%	14,0%	4,5%	3,0%	1,6%	2,3%
jan-16	27,8%	24,9%	24,0%	11,7%	4,6%	2,9%	1,6%	2,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AUDAX	PH	Outros
jan-15	45,1%	19,1%	14,5%	9,8%	6,8%	4,2%	0,0%	0,6%
fev-15	45,1%	19,0%	14,4%	9,8%	6,8%	4,2%	0,0%	0,6%
mar-15	44,7%	19,0%	14,3%	10,2%	6,8%	4,4%	0,0%	0,7%
abr-15	44,1%	19,0%	14,2%	11,0%	6,6%	4,5%	0,0%	0,7%
mai-15	44,0%	18,9%	14,1%	11,0%	6,6%	4,6%	0,0%	0,8%
jun-15	44,0%	18,9%	14,0%	11,1%	6,6%	4,4%	0,2%	0,8%
jul-15	43,7%	20,8%	13,7%	9,3%	6,4%	4,5%	0,4%	1,2%
ago-15	43,4%	20,8%	13,5%	9,5%	6,4%	4,5%	0,4%	1,4%
set-15	43,3%	20,8%	13,4%	9,5%	6,4%	4,5%	0,5%	1,4%
out-15	43,4%	20,7%	13,3%	9,5%	6,4%	4,5%	0,6%	1,5%
nov-15	43,5%	20,7%	13,3%	9,5%	6,4%	4,4%	0,7%	1,6%
dez-15	43,5%	20,4%	13,2%	9,5%	6,2%	4,5%	0,9%	1,6%
jan-16	44,3%	20,4%	13,3%	8,6%	6,1%	4,4%	1,1%	1,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	Goldenergy	AUDAX	Outros
jan-15	81,1%	5,2%	4,6%	3,9%	3,5%	0,9%	0,4%	0,4%
fev-15	80,7%	5,3%	4,5%	4,0%	3,7%	0,9%	0,4%	0,4%
mar-15	80,5%	5,5%	4,4%	3,9%	3,7%	1,1%	0,4%	0,5%
abr-15	80,4%	5,6%	4,4%	4,0%	3,6%	1,1%	0,5%	0,5%
mai-15	80,3%	5,6%	4,4%	4,0%	3,5%	1,1%	0,5%	0,5%
jun-15	80,4%	5,6%	4,4%	3,9%	3,5%	1,1%	0,5%	0,6%
jul-15	80,4%	5,6%	4,4%	3,9%	3,4%	1,1%	0,5%	0,6%
ago-15	80,4%	5,6%	4,5%	3,8%	3,4%	1,1%	0,5%	0,6%
set-15	80,5%	5,6%	4,6%	3,8%	3,3%	1,1%	0,5%	0,7%
out-15	80,7%	5,6%	4,5%	3,7%	3,2%	1,1%	0,5%	0,7%
nov-15	80,7%	5,6%	4,6%	3,6%	3,2%	1,1%	0,5%	0,8%
dez-15	80,8%	5,5%	4,6%	3,4%	3,2%	1,1%	0,5%	0,9%
jan-16	81,1%	5,8%	4,2%	3,7%	3,1%	1,1%	0,5%	0,9%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).



ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Edifício Restelo
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1
1400-133 Lisboa
PORTUGAL

Tel: +351 213 033 200
Fax: +351 213 033 201
erse@erse.pt
www.erse.pt